

O GLOBO

Jânio será lançado à Presidência no mesmo dia de sua renúncia

TEREZINHA LOPES

SÃO PAULO — O Movimento Popular Jânio Quadros (MPJQ) fará em 25 de agosto — data de sua renúncia em 1961 — o lançamento nacional da segunda campanha do Prefeito de São Paulo à Presidência da República, com festas em quase todos os Estados marcadas por revoadas de pombos brancos e sons de sirenes.

No entanto, a resposta oficial de Jânio à iniciativa do MPJQ só será conhecida em 7 de setembro, quando os janistas lhe entregarão um abaixo-assinado com mais de um milhão de assinaturas, pedindo que aceite sua candidatura à Presidência, como fizeram há 27 anos.

Insistindo em negar a candidatura, Jânio admite que a persistência do MPJQ é uma homenagem aos seus 71 anos de vida, que, segundo ele, têm agradado à sua mulher, Dona Eloá. Em São Paulo, duas pequenas festas realizadas em menos de um mês reuniram mais de mil janistas dispostos a articular o quanto antes a campanha, independentemente do



O símbolo do movimento janista

signal verde do Prefeito.

O MPJQ possui escritórios centrais no Rio e em Brasília e brevemente será inaugurado outro na Capital Federal. Até 30 de julho estão programados mais três encontros em São Paulo para discutir a estratégia da campanha de Jânio Quadros. Segundo o Coordenador nacional do MPJQ, Wilson Pereira, de todos os lugares estão chegando contribuições, como adesivos e selos.

— Contra a força da maré humana não há resistência. Queremos uma bandeira e esta bandeira é Jânio — afirma Wilson Pereira.